

A INVENÇÃO DA FOTOGRAFIA É UMA GLÓRIA DO BRASIL
Especial para o Foto-cine.

Arnaldo Machado Florence.

A propósito do artigo publicado pelo Foto-cine, no 208, edição dos meses julho/agosto da corrente ano, sob o título "AGOSTO MÊS DA FOTOGRAFIA", me ocorreu a ideia de escrever esta nota com a finalidade de esclarecer determinados pontos relacionados com tão importante assunto, ou seja, a origem da invenção da fotografia. Muito já se escreveu a respeito da história desta maravilhosa descoberta, dando sua paternidade à diversos cientistas e pesquisadores europeus, tais como Niepe, Daguerre, Fox Talbot, Lantini, e outros ilustres ~~homens~~ ^{cientistas} que muito se dedicaram a tal invenção. Eu mesmo, desde 1932 vinha me preocupando com o assunto, tanto, pelas colunas do jornal "A RAZÃO", editado em São Paulo sob a direção de D. Alfredo Egydio de Souza Aranha, publicado um artigo relacionado com a descoberta da fotografia, justamente quando era completado o 1º centenário em que HÉRCULES FLORENCE, ante os científicos e importantes trabalhos de CORRÊA DE MELLO, ante as sublimes produções artísticas de Carlos Goumes; Campinze, torrão abençoado pelo trabalho, pôde também dizer: - Foram meus filhos os que primeiro viveram fixarem-se imagens na camera-escura, imprimiram-se desenhos e escritas com o emprego de luz solar, como a gente, quando nem do culto Parisienne era ainda conhecido o maravilhoso invento de Daguerre!

Foto este realizado em 1833 por um dos filhos da nobre França, quando, aqui suspenso, ainda jovem e entusiasta, a sua peregrinação artística pelas províncias de S. Paulo, Mato Grosso e Goiás-Pará, então quasi desconhecidas do europeu, pertinha a família que do seu nome se hauri, e generosamente se identificava de coração e de alma com a terra de seus filhos, a qual, vai para noventa e sete anos, guarda-lhe as melhores memórias com saudosa memória... Seu nome, HÉRCULES FLORENCE.

Sim, Hércules Florence, meu bisavô, inventou a fotografia, em Campinas na então Vila de São Carlos, hoje a dinâmica, culta

Bandeirante, tornou-se a primeira entidade a divulgar, em detalhes, as pesquisas científicas e a descoberta da fotografia por Hércules Florence, em Campinas, a partir de 1832.

Dês então após a fundação do Foto-cine Clube Bandeirante, de cujo quadro social sempre fizemos parte, graças ao grande ~~interesse~~ interesse e entusiasmo pelas feitas de Hércules Florence, que sempre demonstrou Eduardo Salvatore, o incansável, dedicado e dinâmico presidente desta novel entidade que se dedica aos estudos, práticas e divulgação da arte fotográfica, foi iniciado um grande trabalho no sentido de que fosse divulgado, não só aos associados do Clube, bem como ao público em geral o grande invento brasileiro.

Assim é que, por deliberação unânime do Director do Clube, apoiando integralmente o ideal de Eduardo Salvatore, sob as auspícios do Foto-cine Clube Bandeirante e patrocínio do Secretario de Educação e Cultura Municipal, no noite de 23 de junho de 1948, foi promovida no auditório da Biblioteca Publica Municipal da Capital de São Paulo, uma conferência por nós proferida, intitulada: "HÉRCULES FLORENCE - o Pioneiro da Fotografia", durante a qual, pela vez primeira, foram, na realidade, exibidos publicamente os manuscritos originaes de Hércules Florence, com-tentos dos seus diários de anotações, assim como algumas fotografias originaes realizadas pelo sábio e grande cientista, as quais, ainda se conservam em perfeito estado. Também foram exibidos os desenhos da primeira câmara-escura idealizada por Florence, e da máquina impressora denominada "Poliografia", outro grande invenção do illustre franco-brasileiro.

O interesse demonstrado pelo grande ^{e selecto} público que lotou ~~o dependência~~ do auditório da Biblioteca Municipal, foi das maiores. Ali compareceram o que havia de mais representativo no meio intelectual, científico e social. Para tal realização, contamos com o total apoio, colaboração e participação

passal do nosso querido tio Prof. Paulo Florense, único filho
lítero de Hércules Florense que, além de nos ter for-
necido toda a documentação original para que
pudéssemos exibí-las, tomou parte na inauguração
oficial do retrato de seu querido Pai, cuja cerimô-
nia foi realizada na abertura da solenidade pelo ilus-
tre presidente Eduardo Salvatore.

O acontecimento teve grande repercussão com am-
pla e destacada divulgação pela imprensa paulista,
campineira e demais localidades do país, inclusive no
exterior, sendo que a nossa conferência foi publicada
na íntegra na revista do Clube, nos 27 e 28 de julho e
agosto de 1948, com esmerada abertura de Eduardo
Salvatore.

Continuando o Foto-Clube Bandeirante homenagean-
do a personalidade do eminente cientista, ainda em 1948, no
dia 12 de novembro, por ocasião da abertura inaugural do
VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo,
~~realizado~~ por iniciativa da Diretoria foi presta-
da ativa homenagem à Hércules Florense, inaugurando solene-
mente seu busto em bronze, o qual, encontra-se exposto
no Salão Nobre do Clube. A solenidade inaugural foi
presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Elias Siqueira Cavalcanti, en-
tão Secretário de Educação e Cultura do Município, que
proferiu discurso abordando o grande feito de Hércules
Florense - o pioneiro da Fotografia. Devemos destacar que
também compareceu a solenidade inaugural o Prof. Paulo
Florense, que ofertando busto em bronze com a efígie
de seu querido Pai, ao Foto-Clube Bandeirante, em sinal
de reconhecimento e agradecimento pelo o que vem fazendo,
~~o~~ ~~Clube~~ disse o seguinte: "Para a reivindicação da glória
desse estudioso brasileiro que foi Hércules Florense, o Foto-
Clube Bandeirante, sob a preciosa direção do eminente
Dr. Eduardo Salvatore, está fazendo os mais louváveis es-
forços e, por isso, julga de seu dever contribuir com
um pequeno sinal de reconhecimento a esta nobre agremia-
ção".

"É essa figura, obra do notável escultor Prof. Vicente
Barbosa e, tendo em conjução até os meus 14 anos com

o meu querido pai, tenho-o ainda hoje em viva memória po-
dendo dizer que essa obra emana o seu grande caráter, o es-
pírito sonhador, mas forte e imperterrito na procura dos grandes
ideais.

«Entrego, pois, com íntima satisfação, esse busto ao gran-
de Foto-cine Clube Bandeirante».

Não ficou somente nessas homenagens, pois, o Clube, pela dedicação e entusiasmo e inteligência de Edoardo Salvatore, con- tinuou divulgando pela revista "Foto-cine", em todas as oportu- nidades que se lhe oferecia, publicando novos artigos, destacan- do as pesquisas, descobertas e inventos de H. Florence. É de no- so dever, salientar aqui, o incansável trabalho desenvolvido por esse abençoado patriota Edoardo Salvatore, destacando sua po- lestra realizada no Rotary Club de São Paulo, no dia 17 de agô- sto de 1973, sob o título "História da Fotografia", publicada no se- manário "SERVIR", órgão oficial daquele Clube de Serviços, no 2062, do dia 24 de agosto de 1973, palestra esse que obteve ampla re- perussão, tanto no Brasil, como na Europa, principalmente no France.

O trabalho de divulgação da invenção de fotografia por Hércules Florence em 1832, iniciado pelo Foto-cine Clube Bandeirante, ou seja, a primeira conferência por nos realizada na Biblioteca Pú- blica Municipal no dia 23 de junho de 1948, repercutiu de tal mane- ra que, no dia 29 de março de 1950, patrocinada pela Diretoria do Ensino Cultural da Prefeitura Municipal de Campinas, e pelo Foto- Cine Clube de Campinas, realizamos nova conferência que teve lugar no Teatro Municipal do terra do magistrado moestro Carlos Gomes, cidade que teve a primazia de ter sido o berço da invenção de fotografia, cujo tema relacionava-se com a vida de Hércules Flo- rence, seus inventos e descobertas científicas.

Naquela noite, antes do início de nossa conferência, por oferta do Diretoria do Foto-cine Clube Bandeirante ao Foto-Cine Clube de Campinas, houve a solenidade de inauguração do retrato de Hércules Florence, o qual figura hoje na Galeria dos Homens Ilustres, do Cen- tro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

No realidade, tão grande foi a repercussão ocasionada pelos nos- sas conferências, que Campinas, homenageando a memória de Hércules Florence, por campanha desenvolvida pelo jornalista e historiador cam- pineiro José de Castro Mendes, apoiada pelo Foto-Cine Clube de Campi- Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema, Centro de Ciências, Letras e Artes, Foto-cine Clube Bandeirante, no dia 28 de fevereiro de 1963, quisera solenemente o busto em bronze de Hércules Florence, na Praça Pedro II (antigo Largo de São Benedito).

A iniciativa do Foto-cine Clube Bandeirante foi, cada vez mais, obtendo repercussão por todas as cidades, até que, no dia 14 de agosto de 1964, a Câmara Municipal de Santos, por iniciativa do vereador Ely Carvalho da Silva, aprovou projeto de lei considerado objeto de deliberação, propondo fosse denominado "HÉRCULES FLORENCE" a rua localizada entre a rua João Costano e a entrada de acesso ao morro de Santa Teresinha, na cidade de Santos, que, no dia 31 de outubro de 1968, às 17 horas, teve sua inauguração oficial. A iniciativa do vereador Ely Carvalho da Silva, foi motivada pelo entusiasta e grande admirador de H. Florence, o jornalista e foto-amador Alfredo Vasques, diretor fundador da Academia Santista de Fotografia.

A repercussão continuou, atingindo várias países, inclusive a Argentina, onde, na revista especializada "FOTOCAMARA" nº 172, de dezembro de 1965, sob a direção do jornalista portenho Hector Y. Teita, sob o título "HÉRCULES FLORENCE - Primer fotógrafo de América?", dizia ao finalizar o artigo, o seguinte:

« Si se le puede discutir a Hércules Florence la primacia del descubrimiento de la fotografía, hasta hoy no ha surgido nadie que le pueda arrebatarse la gloria de haber sido el primer fotógrafo de toda América ».

Desses acontecimentos, muito se tem ocupado a imprensa paulistana, campineira, brasileira e estrangeira.

O assunto relacionado com a grande invenção realizada por Hércules Florence foi tomando vulto cada vez maior e, no ano de 1972, continuando os trabalhos desenvolvidos por nos e Eduardo Salvatore, surge o novo entusiasta e estudioso do assunto. Trata-se do Engenheiro Arquiteto Prof. Boris Kossoy, que também é fotógrafo e jornalista especializado na história da fotografia no Brasil, que mantém no Suplemento literário do grande jornal paulistano "O ESTADO DE S. PAULO", uma página dedicada a fotografia e sua história. Boris Kossoy, de há muito vinha pesquisando tudo que se relacionava com a invenção de H. Florence. Manteve contato com Eduardo Salvatore, que, por sua vez, o colocou em contato com nossa pessoa. Por ocasião em que Boris nos visitou, relatou o seu grande interesse em conhecer os documentos originais ~~de nosso irmão e~~ ~~que pertenciam~~ ~~de Hércules Florence,~~ os quais permanecem em nosso poder. Da pesquisa originada por Kossoy originou-se a exposição de História da Fotografia, na dependência do Museu de Arte de São Paulo "Acis Chateau briand", no mês de julho de 1973, a qual contou com irrestrito apoio do Prof. Pietro Berdi, Diretor do referido Museu.

A seguir, no mês de agosto, dia 12, no Suplemento literário nº 8.

de "O Estado de S. Paulo", sob o título "HERCULES FLORENCE - pioneiro da fotografia no Brasil", Boris Kossov publica uma página com várias ilustrações de originais fotografias originais e desenhos de H. Florence dedicada ao grande invento, relatando em pormenores as pesquisas e experiências efetuadas pelo cientista em referência.

Novamente, no suplemento do Centenário de "O Estado de S. Paulo", nº 42, de 18/10/1975, Boris Kossov publica em página inteira, trabalho foto-histórico, intitulado: "Panorama da Fotografia no Brasil desde 1833", onde realça o nome de Hércules Florence, destacando-o como um dos pioneiros da fotografia.

Os trabalhos históricos fotográficos publicados por Boris Kossov na grande jornal paulistano obtiveram grande repercussão no mundo todo e, quando de sua estadia nos Estados Unidos, visitando o "The Metropolitan Museum of Art" do New York, entrevistando-se com Mr. Weston J. Naef, foi por este interpeleado se provaria sua afirmativa publicada no suplemento literário de "O Estado de S. Paulo" relacionadas com a invenção da fotografia no Brasil, atribuída à Hércules Florence. Boris não teve a menor dúvida em afirmar que tudo o quanto lá fora publicado, seria facilmente comprovado com os exames das originais de H. Florence, existentes no Brasil, em poder do benedito do cientista em questão, residente em Campinas, dando-se com isso a vinda ao Brasil de Mr. Weston J. Naef, em novembro de ano passado, com o qual, em companhia de Boris Kossov, ^{no dia 22 de novembro de 1975} ~~resolvemos~~ ^{resolvemos} no Rio de Janeiro. Na ocasião, levamos todas as manuscritas, fotografias e desenhos feitos por Hércules Florence, exibindo-as ao ilustre Assistant Curator Department of Prints and Photographs, do The Metropolitan Museum of Art de New York.

De regresso à Nova York, já no dia 25 de novembro de 1975, Mr. Weston J. Naef me escreveu, dizendo, dentre outras coisas, o seguinte:

« Fiquei muito impressionado com as diárias, manuscritas e fotografias originais de Hércules Florence. Já contei a vários de meus mais importantes colegas the honor sendo apresentado pelo Sr. Kossov e visto imagens que projetam uma nova interpretação na história da fotografia? »

Em outro tópico da mencionada carta, diz Mr. Weston:

"No outrotanto, eu gostaria muito de dirigir a atenção de meus colegas para o nome de Hércules Florence tão logo quanto possível, publicando uma "Carta do Brasil" numa de nossas mais prestigiosas revistas de arte, ART FORUM."

Finalizando, Mr. Weston diz:

"Eu gostaria de ter sua permissão para reproduzir as 3 fotografias que me foram doadas por Boris as quais descreverei como as tendo visto no Rio de Janeiro e que me parecem ser documentos autênticos de 1832, evidenciando que pesquisas pré-daquevrianas sobre a fotografia tiveram lugar nas Américas. O plano é que isto seja publicado na edição de dezembro da revista."

Tal artigo ~~publicado~~ de autoria ^{de Mr. Weston J. West} foi publicado na revista "ART FORUM" em janeiro de 1976, conforme o "Foto-Cine" ^{divulgou um artigo} ~~notou~~ ~~um~~ ~~artigo~~ ~~intitulado~~ "AGOSTO MÊS DA FOTOGRAFIA".

Os trabalhos ~~de autoria~~ publicados por Boris Kossoy pelas colunas do Suplemento Literário e do Centenário do "O Estado de S. Paulo" obtiveram tão importante repercussão no mundo todo, principalmente nos Estados Unidos, originando-se com isso, convite do Departamento de Estado do Governo Americano, no sentido de lá realizar várias conferências nas mais importantes Universidades dos Estados Unidos, o que aconteceu nos meses de março e abril deste ano.

O sucesso alcançado por Boris Kossoy ^(com as) conferências realizadas nos Estados Unidos e exibições dos documentos originais de Hércules Florence relacionados com a invenção e experiências das primeiras fotografias ~~realizadas~~ no Brasil a partir de 1832, ocasionou ~~em convite para sua participação da~~

O sucesso alcançado por Boris Kossoy pelas conferências realizadas nos Estados Unidos, exibições dos documentos originais de Hércules Florence relacionados com as primeiras experiências que culminaram com a invenção da fotografia no Brasil a partir de 1832, mais a publicação de sua autoria da Monografia editada e registrada em Washington, intitulada "HÉRCULES FLORENCE, PIONEER OF PHOTOGRAPHY IN BRAZIL", ocasionou convite da The Photographic Historical Society de Rochester, para participar do III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA

FOTOGRAFIA) do Rochester Institute of Technology
 representando o Brasil com a conferência: "A descoberta da fotografia por Hércules Florence"; resultado das pesquisas desenvolvidas pelo entusiasta jornalista e historiador de fotografia.

Tal Simpósio ~~terá lugar~~ foto-histórico de alto nível, terá lugar no MUSEU INTERNACIONAL DA CASA GEORGE EASTMAN (IMPGEH) em Rochester nos dias 9 e 10 de outubro ~~próximo~~ próximo, onde estarão presentes os cerca de 12 conferencistas, representando os Estados Unidos, Brasil, França, Alemanha, Inglaterra e Japão, quando Boris Kossov não terá a menor dificuldade em provar que Hércules Florence descobriu a photographia, em seu processo moderno, antes de qualquer outro inventor consagrado mundialmente. "Boris Kossov terá uma prova irrefutável nas mãos; os pesquisadores internacionais e os 12 conferencistas que estarão apresentando em Rochester suas contribuições à História da fotografia terão de acurver à evidência científica dos testes de laboratório da RIT (Rochester Institute of Technology) da Universidade de Rochester que comprovaram, a partir dos pergaminhos de Hércules Florence, que ele usou materiais sensíveis à luz, descobriu um meio de fixação através do amoníaco hidroxido de amônio) e, enfim, usou o papel para a fotografia em janeiro de 1834, dois anos antes de Fox Talbot, que até hoje leva essas glórias" (O Estado de S. Paulo, de 12 de setembro de 1976).

Com mais este trabalho, anexando-se os que foram desenvolvidas por Eduardo Salvatore e as nossas, não mais se duvidará que a Invenção da Fotografia é uma glória do Brasil.



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.